

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta semana o boletim destaca o resultado mais recente do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) e da taxa básica de juros (SELIC), ambos publicados pelo Banco Central. Adicionalmente, expomos o Monitor do PIB, referente a julho, publicado pela FGV.

O índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou alta de 2,15% em julho, frente ao mês imediatamente anterior. É a terceira alta consecutiva do índice nesta comparação, após forte queda registrada no início da pandemia. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, a queda é de 4,89%. No entanto, mesmo com o crescimento apresentado, indicador segue 6,5% abaixo do nível registrado no período pré pandemia (fevereiro de 2020).

Assim, refletindo a fraca atividade no ano de 2020, devido as medidas de combate a Covid-19, o indicador registrou retração de 5,77% no acumulado de janeiro até julho. Resultado retrata, portanto, a tendência de retração na atividade econômica em 2020, ainda que haja uma retomada da economia a partir do terceiro trimestre do ano. Reforçando, portanto, o forte impacto que a pandemia vem tendo na economia brasileira.

O Monitor do PIB, por sua vez, realizado pela FGV, apontou avanço de 2,4% no PIB nacional, na passagem de junho para julho. Na comparação com julho do ano passado, entretanto, a perda mensal é de 6,1%. Segundo a FGV, é possível observar melhora disseminada nas atividades econômicas, mas, apesar disso, o país segue num cenário de alta incerteza, com nível de atividade em patamar ainda muito baixo e se recuperando lentamente.

Na comparação mensal, ajustada sazonalmente, houve crescimento nas três (agropecuária, indústria e serviços) grandes atividades econômicas. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, houve queda em duas (indústria e serviços) das três.

Por fim, em reunião realizada nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 2% ao ano - decisão que interrompe a sequência de nove cortes seguidos na taxa básica de juros, iniciada em julho de 2019.

O comitê ressaltou, em sua publicação, que esse movimento levou em consideração a alta observada nos preços, em especial nos alimentos, e na expectativa de elevação da inflação no curto prazo. Adicionalmente, a autoridade monetária resalta que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha

Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha

Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

21/setembro a 25/setembro

23/setembro:

- FGV: Sondagem do Consumidor - Ref. Setembro 20
- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 - Ref. Agosto 20

24/setembro:

- FGV: Sondagem do Comércio - Ref. Setembro 20

25/setembro:

- FGV: Sondagem da Construção - Ref. Setembro 20